

saned

Greve vitoriosa na Saned

Após greve exemplar de quase uma semana, os trabalhadores da Saned saíram vitoriosos do movimento e aceitaram a proposta do TRT

Depois de muitas negociações, protesto e um movimento paredista que durou quase uma semana, os trabalhadores da Saned conquistaram um bom acordo coletivo, fruto da raça e união desses companheiros que sabem lutar.

Foi uma luta árdua desde 27 de março, quando o Sintaema entregou a pauta. A direção da Saned desmarcou de forma unilateral quatro reuniões de negociação, endureceu e somente depois de um grande protesto, no dia 2 de junho, é que a empresa apresentou uma proposta, porém péssima, pois incluía até mesmo o banco de horas, entre outras mazelas.

Frente a uma proposta indecente, os trabalhadores em assembleia no dia 3 de junho indicaram a greve e a ratificaram no dia 8 em nova assembleia.

Durante este período deixamos o canal de negociação aberto, pois desde o início o Sintaema priorizou as negociações. Mas a empresa sequer se deu ao trabalho de conversar com o Sintaema, demonstrando um tremendo descaso.

Mas os trabalhadores mostraram que não estavam para brincadeira: entraram de cabeça no movimento paredista que se iniciou no dia 9 e durou até o dia 15, numa greve histórica, de quase uma semana, marcando a determinação, resistência e combatividade de seus trabalhadores.

Mesmo sob a ameaça da Justiça de aplicar multa diária ao sindicato caso não mantivesse 80% dos serviços em funcionamento, os companheiros da Saned foram firmes na luta e a população não foi prejudicada, pois foram mantidos os plantões para garantir os serviços essenciais. (continua na página 3)



Eduardo Metroviche

servmar

ASSEMBLEIA:
Dia 20 de junho, às 7h, em Diadema.
Participem, vamos falar sobre o andamento da campanha salarial!

Cetesb: Sintaema contra o assédio moral em Araraquara

Pág. **2**

Sabesp: Continua a perseguição

Pág. **2**

Sabesp e Cetesb: Acordos são assinados

Pág. **3**

Reflexão: O superávit primário e as prioridades do governo

Pág. **4**

Sintaema contra o assédio moral em Araraquara



Depois de receber várias denúncias sobre o comportamento do gerente da Agência Ambiental da Cetesb de Araraquara, comportamento este que caracteriza assédio moral e discriminação, o Sintaema realizou um protesto no último dia 15 na porta da agência que contou com adesão de todas as trabalhadoras e trabalhadores.

O intuito do protesto é chamar a atenção da direção da empresa para o problema e exigir atitudes imediatas que ponham um ponto final nessa questão. Esse problema já se arrasta há algum tempo, e os gestores da Cetesb já tiveram oportunidade de reverter a situação, mas não fizeram, portanto exigimos medidas drásticas.

A única atitude tomada pela empresa até o momento foram conversas com o gerente, mas que não surtiram o efeito desejado, uma vez que agora o mesmo pratica assédio falando baixinho em sua sala, acuando os trabalhadores a ele subordinados. A situação está insustentável e o Sintaema já tomou providências jurídicas visando o resguardo do bem estar dos trabalhadores.

Os trabalhadores não devem sentir-se rebaixados, oprimidos, ofendidos, inferiorizados ou discriminados pela ação de gerentes. Quando isso acontecer, os companheiros e companheiras devem denunciar ao sindicato e em todos os fóruns. Esta é a única maneira de impedir que essa atitude cause danos irreparáveis à saúde física e mental de cada indivíduo.

Além das providências jurídicas, o Sintaema já agendou uma reunião com o diretor de controle, Geraldo Amaral, para cobrar quais as medidas que serão tomadas para que os trabalhadores daquela agência não sejam vítimas de possíveis ameaças.

Continua a perseguição

Apesar de o Jornal do Sintaema já ter alertado à empresa, a postura do gerente da Sabesp de Santa Cruz do Rio Pardo continua sendo o pior exemplo de administração.

O gerente continua a perseguir e tratar trabalhadores com truculência, numa atitude repudiável, com características de assédio moral.

O Sintaema não vai permitir que o gerente continue a tratar os trabalhadores dessa maneira, e se isso não acabar, tomará providências judiciais cabíveis. O aviso está dado.

Sintaema no Conesan

No dia 15 de junho o Sintaema tomou posse como titular no Conesan – Conselho Estadual de Saneamento, na pessoa do diretor Antonio da Silva, o Ceará.

O Conesan é um importante instrumento para que a sociedade contribua na formação de políticas para o saneamento. O Sintaema, como entidade representativa dos trabalhadores do setor, vai procurar exercer a função com o máximo de responsabilidade e participação.

edital de convocação

Eleições de Delegados Sindicais da Sabesp

Nos termos do Regulamento do Delegado Sindical, do Estatuto Social do Sintaema e do Acordo Coletivo em vigência, faço saber aos que este edital lerem ou dele tomarem conhecimento que nos dias 06 de julho de 2011 na ÁREA-40, Franco da Rocha da Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP serão realizadas ELEIÇÕES PARA DELEGADOS SINDICAIS. As inscrições poderão ser feitas pessoalmente no período dos dias 20 a 24 de junho de 2011 na Secretaria do Sindicato, sito na Avenida Tiradentes, 1323, Ponte Pequena, São Paulo e também, ou através de carta registrada ou via fax (11) 3329.25.07 obedecendo rigorosamente o prazo de inscrição. Para concorrer o pleito o critério é ser associado ao Sintaema há, no mínimo, seis (6) meses anteriores à eleição. A Secretaria do sindicato funcionará no decorrer do prazo para as inscrições das 09:00 horas às 17:00 horas (exceto aos sábados, domingos e feriados) onde os interessados obterão informações de todo o processo eleitoral, recebimento das inscrições e fornecimento do correspondente recibo. Eventual impugnação de candidatura deverá ser feita no prazo de 03 (três) dias úteis a contar da publicação da relação dos candidatos que ocorrerá no dia 27 de junho 2011. Os horários, locais de votação e área de eleição serão definidos pela Comissão Eleitoral e publicado em aditamento no Jornal do SINTAEMA, bem como afixado em todas as áreas da Companhia. Em caso de empate entre os candidatos mais votados nas áreas, será considerado eleito aquele que estiver mais tempo sindicalizado. São Paulo, 20 de junho de 2011. Rene Vicente dos Santos, Presidente.

Assembléia Geral Extraordinária - Saneaqua

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo - SINTAEMA, usando dos poderes que lhe confere o estatuto social, convoca os trabalhadores da SANEQUA MAIRINQUE S/A, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 21 de junho de 2011 às 17h00min, em primeira convocação, e às 17h30min, em segunda convocação na Estação de Tratamento de Água de Mairinque/SP, situada na Rua Professor Jose Pinto do Amaral, s/n – Jardim Cruzeiro / Mairinque, com finalidade de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1- Leitura, discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações da campanha salarial de 2011 (01 de maio de 2011 a 30 de abril de 2012) de natureza econômica, social e Sindical, que serão apresentadas ao empregador, especialmente no que tange ao percentual de reajuste salarial aplicável no âmbito da categoria profissional representada; 2- Avaliação e deliberação da proposta apresentada pela empresa; 3- Assuntos Gerais. São Paulo, 20 de junho de 2011.

Assembléia Geral Extraordinária - Foz do Brasil/Rio Claro

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo - SINTAEMA, usando dos poderes que lhe confere o estatuto social, convoca os trabalhadores da Foz do Brasil Rio Claro, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 22 de junho de 2011 às 11h00min, em primeira convocação, e às 11h30min, em segunda convocação na Avenida 50, nº 810 – Jardim Primavera – Rio Claro/São Paulo, com finalidade de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1- Deliberação quanto ao reconhecimento e representação sindical; 2- Leitura, discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações da campanha salarial de 2011 (01 de junho de 2011 a 31 de maio de 2012) de natureza econômica, social e Sindical, que serão apresentadas ao empregador, especialmente no que tange ao percentual de reajuste salarial aplicável no âmbito da categoria profissional representada; 3- Autorização para a entidade sindical entabular as negociações e, se for o caso, ajuizar dissídio coletivo; 4- Deliberação do desconto da Contribuição Assistencial a todos os integrantes da categoria, associados ou não à entidade para custeio das lutas sociais da categoria; 5- Assuntos Gerais. São Paulo, 20 de junho de 2011.

Greve vitoriosa na Saned

Ida à Câmara

Durante a greve, o Sintaema e os trabalhadores foram à Câmara Municipal levar as propostas de emendas ao projeto de lei de criação da nova empresa de saneamento de Diadema em parceria com a Sabesp, com o objetivo de evitar demissões e assim assegurar os postos de trabalho ao conjunto dos trabalhadores, bem como evitar as terceirizações e garantir o cumprimento de acordos coletivos e contratos diversos.

Os vereadores receberam as propostas e quiseram se inteirar do movimento de greve, e, cientes do fato, manifestaram apoio ao pleito que consideraram legítimo.

O Sintaema deixou claro que a população não estava sendo prejudicada, inclusive explicou que os companheiros de plantão estavam atendendo as emergências, e que nossa greve era contra o modelo intransigente da gestão truculenta que impera na empresa.

Proposta do TRT

No dia 14 de junho foi realizada uma audiência de conciliação, e mediante a justeza das reivindicações dos trabalhadores, o TRT sugeriu a seguinte proposta:

- Manutenção das cláusulas sociais;
- Reajuste salarial pelo INPC + 1,5% de aumento real com repasse a todas as cláusulas de natureza econômica, com exceção do VR, que ficará R\$15,15 e do vale-desjejum que ficará R\$4,50
- Garantia no emprego pelo prazo de 90 dias



Audiência no TRT, em 14 de junho

- Fim da greve
- Pagamento dos dias parados, mediante compensação de 2 dias dentre os 4 de paralisação
- Manutenção de um canal de negociação permanente entre as partes.

A proposta foi levada à assembleia no dia 15 e aprovada por ampla maioria, pois teve avanços significativos, como o aumento real de 1,5%, reajuste dos benefícios e manutenção de todas as cláusulas anteriores, entre outros.

Os trabalhadores também aprovaram a retenção do imposto sindical, a contribuição de 0,5% dos sócios e 3% dos não sócios, dividido em 2 parcelas.

O Sintaema parabeniza os companheiros da Saned por esse grandioso movimento de bravura, determinação e mobilização. Também estaremos vigilantes quanto à conclusão e votação do projeto de lei para a criação da nova empresa de saneamento de Diadema, acompanhando todo o trâmite até assegurarmos e garantirmos a necessária segurança a todos os trabalhadores no que tange aos seus direitos.

Parabéns por mais esta conquista alcançada com muita luta, lembrando que ela continua em torno da PPR!

Juntos na luta!

Acordos são assinados

O Sintaema se reuniu com a direção da Sabesp no dia 7 de junho e da Cetesb no dia 14 para assinar os respectivos acordos coletivos dos trabalhadores. Parabéns a todos pela união, demonstração de luta e mobilização durante a campanha salarial.



Myriam Veiga

O superávit primário e as prioridades do governo *Paulo Kliass

Durante os 4 primeiros meses do governo Dilma o resultado do superávit fiscal atingiu a incrível marca de R\$ 57,3 bilhões! Ou seja, apenas entre janeiro e abril, o governo restringiu os gastos, fechou os torniquetes e conseguiu realizar mais de 50% do esforço previsto para todo o ano de 2011

A intensidade do destaque nas manchetes dos jornais ou nas chamadas das redes de televisão costuma variar de acordo com as exigências políticas do momento do anúncio. Nestes últimos dias, por exemplo, pouco se ouviu falar a respeito da divulgação dos números da execução fiscal e monetária do governo.

Mas não nos deixemos enganar pelas aparências. A firmeza com que as autoridades econômicas e a Presidenta resolveram encaminhar a solução ortodoxa para nossa economia, desde o começo de janeiro, continua a todo vapor. Mas o momento da apresentação dos resultados do superávit primário exigia um pouco mais de cautela. E assim foi feito. Afinal, tratava-se de período fortemente abalado pela crise de seu Ministro da Casa Civil envolvido em denúncias de súbito enriquecimento milionário, marcado pelo anúncio da inesperada privatização do sistema aeroportuário com o argumento de falta de recursos orçamentários e também lembrado pela divulgação do programa do governo federal destinado a eliminar a miséria. Falar em cifras bilionárias para usos tão obscuros, como os juros, não cabia muito bem no figurino recomendado.

Mas o superávit fiscal primário continua firme e forte! Os operadores do mercado financeiro e os interesses das grandes instituições bancárias não têm muito com o que se preocupar! O compromisso do governo com a transferência de vultosos recursos do orçamento público para a finalidade de pagamento de juros da dívida pública está mais do que assegurado. Na verdade, ele continua se realizando no nosso dia-a-dia, fazendo com que a drenagem de recursos arrecadados de toda a população por meio dos impostos seja direcionada para as contas de muito poucos - as elites que continuam a se locupletar com a irresponsabilidade de um governo que fala para muitos e beneficia, de fato, a bem poucos.

Apenas para recordar, o conceito de "superávit fiscal primário" corresponde a um eufemismo, criado pelos especialistas do mundo financeiro para assegurar que o esforço dos governos na manutenção do necessário equilíbrio entre suas receitas e suas despesas ganhasse uma sutil armadilha. Não basta mais apenas ser eficiente na gestão fiscal pura e simples. É necessário sempre gerar um superávit (nada contra, em princípio), mas o detalhe da perversidade vem depois: que estes recursos sejam direcionados para gastos com o pagamento de juros da dívida pública. Ou seja, tudo se passa como esse tipo de gasto orçamentário não fosse uma despesa... Corta-se em educação, em saúde, em transporte, em infra-estrutura, enfim faz-se um grande esforço fiscal para ... acumular recursos e dirigi-los para a mais estéril de todas as despesas - a de natureza financeira. Não nos esqueçamos que estamos ainda sob a égide do corte de R\$ 50 bi no Orçamento federal, anunciado no começo de fevereiro.

Os dados são oficiais. Durante os 4 primeiros meses do governo da Presidenta Dilma o resultado do superávit fiscal atingiu a incrível marca de R\$ 57,3 bilhões! Ou seja, apenas entre janeiro e abril, o governo restringiu os gastos, fechou os torniquetes e conseguiu realizar mais de 50% do esforço previsto para todo o ano de 2011. Estamos destinando para essa rubrica o equivalente a 4,5% do nosso Produto Interno Bruto.

Mas os números que mais entristecem, ou nos indignam, são os relativos ao pagamento de juros. Ali, o relatório do Banco Central parece não ter problema algum de consciência ao informar que, ao longo dos mesmos 4 meses, o governo transferiu o montante de R\$ 78,6 bi para o pagamento de juros da dívida pública, equivalente a 6,2% do PIB.

Pois é, pelos valores envolvidos e pela obstinação em atingir as metas, como bom aluno esforçado, tudo indica que essa continua a ser a verdadeira prioridade dos que estão no comando do nosso aparelho de Estado: transferir recursos para o setor financeiro!

Mas como governar exige também outras decisões e medidas para além de satisfazer as necessidades dos poderosos do mercado financeiro, a equipe da

presidenta vai tocando o barco do jeito que pode.

A ampliação e a modernização da rede aeroportuária é exigência antiga. A polêmica e arriscada decisão de trazer a Copa do Mundo para cá em 2014 só sublinhou o atraso de nossas instalações. Mas como o governo insiste em afirmar que "não tem recursos", optou-se pelo modelo da privatização dos aeroportos. O fato que ninguém menciona é que as tais "vultosas" necessidades de investimento seriam tranquilamente cobertas por um desvio de rota dos recursos do pagamento de juros. Os valores dos investimentos necessários para o setor variam de acordo com a paternidade dos estudos considerados, mas em geral oscilam entre R\$ 8 bi e R\$ 30 bi ao longo de vários anos, com uma média de dispêndio anual não superior a R\$ 3 bi. Ora, apenas durante o mês de março o governo transferiu R\$ 21 bi para o setor financeiro sob a forma de juros. Isso equivale a quase R\$ 1 bi por dia útil. É incrível, mas bastariam apenas 3 dias para assegurar à Infraero os recursos para as obras necessárias ao longo do ano todo! Mas, não! Com o falacioso argumento de que não há recursos, o governo optou por ceder a concessão por 20 anos aos consórcios privados. Fico só imaginando, aqui com meus botões, como vão se dar as pressões e chantagens pela obtenção de reajustes das tarifas lá em 2029...

No dia seguinte à divulgação dos resultados do superávit primário, a Presidenta anunciou com muita pompa um de seus compromissos de campanha, a política de erradicação da miséria. Perfeito! Excelente medida, um mínimo que o nosso País tinha mesmo que fazer no caminho da redução das desigualdades. Mas, nos aprofundemos um pouco mais, para além das aparências. O novo Programa incorpora as políticas do já existente Bolsa Família e as amplia, incorporando mais famílias beneficiadas e atingindo outras áreas, com complementação de programas em educação, saúde, capacitação profissional, agricultura familiar, preservação ambiental etc.

Porém, os números apresentados são referentes aos programas consolidados. Ao longo dos 4 anos de governo, a equipe de Dilma pretende alocar R\$ 80 bilhões. Ou seja, entre 2011 e 2014 deverá um gasto anual de R\$ 20 bilhões. Ora, mas apenas o Bolsa Família já tinha previsão orçamentária superior a R\$ 16 bi para o presente ano. E esses valores pretendem atingir um universo de mais de 16 milhões de pessoas.

Quem tiver a curiosidade de comparar os valores, chegará à conclusão que, apenas nos 4 primeiros meses deste ano, o governo já gastou na esfera financeira o equivalente a esse programa quadrienal. Sim, pois já transferiu quase R\$ 80 bi para o pagamento de juros, que beneficiam uma parcela substancialmente mais reduzida que aqueles milhões de famílias.

Ao invés de sinalizar com mudanças de orientação, o governo parece só confirmar suas verdadeiras prioridades, aquelas que consomem as quantias expressivas de seus recursos. Dias 7 e 8 de junho teremos a nova reunião do COPOM, que deverá decidir sobre a SELIC, a taxa de juros oficial. Atualmente ela está definida no patamar de 12%. Com o valor da dívida pública federal em R\$ 1,65 trilhão, caso não haja redução da taxa, os valores gastos com pagamento de juros ao longo do presente ano certamente serão superiores a R\$ 200 bi.

Por outro lado, no governo concreto e real, aquele que deve lidar com pessoas, escolas, hospitais, estradas, reforma agrária, etc a coisa é bem diferente. A cada pleito na definição de novas políticas públicas voltadas para a maioria, os interessados pouco conseguem fazer, pois os ministérios têm suas verbas contingenciadas. A resposta é sempre a mesma: "não há recursos disponíveis"...

Como vimos, cada qual escolhe suas prioridades.

*Paulo Kliass é Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, carreira do governo federal e doutor em Economia pela Universidade de Paris 10. Texto reproduzido da Revista Carta Maior

Veja em nosso site as fotos da Festa Junina e do show de Costa Senna. Acesse www.sintaema.com.br, em "Eventos Realizados"



PRESIDENTE:
Rene Vicente dos Santos
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:
Antonio da Silva (Ceará)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Adriana Chainho MTB: 24298
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Luciana Sutil
TIRAGEM: 17 mil exemplares
SITE: www.sintaema.com.br
E-MAIL: imprensa@sintaema.com.br
SEDE SINTAEMA:
Av. Tiradentes, 1323 - Ponte Pequena - CEP 01102-050
Tel.: (11) 3329.2500



NÃO JOGUE ESTE PAPEL NA RUA